

## **TEMA: REFLEXÕES SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES DA ERGONOMIA NO AMBIENTE ESCOLAR.**

**Raimunda dos Santos Mamede**

**PROBLEMA:** Por que refletir sobre as contribuições da ergonomia no ambiente escolar? A produção de um trabalho depende da pessoa sentir-se bem em ambiente confortável e espaço de estudo é local de campo de estudo e docentes e discentes precisam de um ambiente confortável. A ergonomia é o estudo da adaptação da pessoa ao ambiente, segundo (IIDA, 1990) . A pessoa precisa se adaptar

A ergonomia é o estudo da adaptação do trabalho do homem.", onde, "para realizar seu objetivo, a ergonomia estuda diversos aspectos do comportamento humano e outros fatores importantes para o projeto de sistemas de trabalho (homem, máquina, ambiente, informação e organização. (IIDA, 1990, p.57).

**DELIMITAÇÃO DO TEMA:** Considera-se as melhores condições de trabalho, onde a pessoa interage bem com o meio de acordo com a NR-17 A origem da palavra "ergonomia" vem da soma de duas palavras do grego: *ergon* (trabalho) e *nomos* (normas). Em linhas gerais, ergonomia é uma ciência que visa o entendimento da relação das pessoas com as máquinas, equipamentos e condições de trabalho.

### **Objetivos**

Geral: Refletir sobre as contribuições da ergonomia no ambiente escolar

Específicos:

-Conhecer as NRs relacionadas a ergonomia

### **Justificativa**

As razões e motivo que nos levam a pesquisar sobre as contribuições da ergonomia é porque trabalhar confortável o sucesso no trabalho é garantido. E se tratando de escola vale ressaltar que é um ambiente que necessita bem estar dos colaboradores e alunos com isso o ensino e aprendizagem é garantido, pois de acordo com a NR 17 "A ergonomia no trabalho é a ciência que estuda e desenvolve normas que visam proporcionar aos funcionários um ambiente

compatível com as suas necessidades físicas, emocionais e mentais, reduzindo a exposição dos colaboradores a riscos ergonômicos.”

O tema escolhido é de fundamental importância para esclarecer o que é ergonomia no espaço escolar

A NR-17 refere:

A organização deve realizar a avaliação ergonômica preliminar das situações de trabalho que, em decorrência da natureza e conteúdo das atividades requeridas, demandam adaptação às características psicofisiológicas dos trabalhadores, a fim de subsidiar a implementação das medidas de prevenção e adequações necessárias previstas nesta NR.

O conforto nas atividades é necessário para que as condições de produtividade seja de excelência e proporcione boa relação ao meio, trabalho e estudo fica agradável e a principal relação das pessoas com a ergonomia é permitir sentir-se bem.

O ambiente escolar favorável é aquele com mobiliários adequados de acordo com cada necessidade mesas e cadeiras confortáveis, carteiras adequadas para pessoas canhotas e outros tipos de diferenças outros fatores importantes cor, iluminação e ventilação.

A relevância do estudo concentra-se na reflexão sobre ergonomia no ambiente escolar, comentar sobre a cor, as mesas e cadeiras. Considerando que o contexto escolar a ergonomia contribui em relação ao conforto e bem estar

### **Revisão Bibliográfica.**

Para falar sobre ergonomia é necessário saber o que significa a palavra que deriva do grego ergon (trabalho) e nomos (normas, regras, leis). A NR 17 descreve sobre sua função A ergonomia se define como a perspectiva de adaptar o trabalho ao homem, correlacionando à uma demanda específica e passando por transformações de acordo as atividades humanas (ABERGO, 2000; VIGO et al., 2010).

A ergonomia é um processo que oferece a pessoa ambientes favoráveis para facilitar as condições humana saudável onde a adaptação no ambiente depende de se sentir bem acolhido, confortável e confiante. Sendo assim a necessidade de condições adequada é considerado fator importante. A ergonomia é, segundo Wisner (1972), o conjunto dos conhecimentos relativos ao homem é necessários para a concepção de ferramentas máquinas e dispositivos que possam utilizar como máximo de conforto, segurança e eficácia. É necessário que a pessoa se preocupe com acidentes provocados por má condições nos ambientes como problema na coluna, exercício repetitivos e outros. . Moro (2005), demonstra que as más posturas da coluna vertebral ao sentar são causadoras de dores nas costas, nas regiões cervicais, glúteas e lombares. Segundo Mandal (1986) apud Moro (2005) as cadeiras inclinadas para trás, com a superfície da mesa na horizontal, provocam a compressão das vértebras lombares nas crianças, onde, na tentativa de se acomodar inclinam-se sobre a superfície da mesa. A pressão mantida por diversas horas sobre ossos em formação, irá ocasionar transformações posturais permanentes que irão lhes incomodar para o resto de suas vidas

Tendo o conforto e confiança aumenta a produção seja trabalho ou estudo de acordo com a revista bem estar corporativo o termo ergonomia foi utilizado pela primeira vez no ano de 1857 pelo polonês Wolcrech Jarstembowsky. A ergonomia é uma ciência que se preocupa como está sendo desenvolvido o trabalho, pois as atividades humana dependendo do qual seja requer ser desenvolvida em local adequado.

Vale ressaltar que a ergonomia passou por fases que são: ergonomia tradicional; que tem como objetivo conseguir melhoria nas questões fisiológicas e mecânicas do ambiente de trabalho, ergonomia do meio ambiente o meio ambiente também era a origem de alguns dos problemas de produtividade do homem; ergonomia cognitiva é uma ciência multidisciplinar e macroergonomia a premissa dessa fase e de as empresas devem buscar um equilíbrio entre a tecnologia e a própria organização e as pessoas. Assim a ergonomia está em todos ambientes para que a pessoa possa ter saúde e conforto.

De acordo com a NR no Brasil, a ergonomia tornou-se responsabilidade pública, quando o Ministério do Trabalho e Previdência Social instituiu a Portaria,

n. 3751 em 1990, estabelecendo a Norma Regulamentadora 17 – NR 17, referente a Ergonomia. Essa norma visa estabelecer parâmetros que permitam a adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores, de modo a proporcionar um máximo de conforto, segurança e desempenho eficiente (M.T.E, 2002).

A ergonomia na sala de aula, deve ser pensada em duas situações de quem vai aquele local para estudar ou para trabalhar, sendo assim os mobiliários escolar devem oferecer segurança e conforto (Moro et al 17) relata que O mobiliário, em função dos requisitos da tarefa, determina a configuração postural dos usuários e define os esforços, dispêndios e constrangimentos - elementos essenciais para a adoção de comportamentos diversos. Os mobiliários expressam porque são modelados de tal forma, pois é exatamente para executarem atividades de trabalhos ou estudos e precisam de uma boa postura.

Sendo assim o design do mobiliário deve ser pensado na faixa etária e de acordo com Corlett, Wilson e Manenica (1986) e Mandal (1981), as más posturas da coluna vertebral ao sentar são causadoras de dores nas costas, principalmente, segundo Chaffin e Andersson (1991) nas regiões cervicais, glúteas e lombares. Diariamente, as crianças na idade escolar permanecem sentadas por muitas horas arqueadas sobre a suas mesas, com posturas extremamente danosas à sua saúde. E para evitar posturas erradas que poderá gerar problemas futuros o ideal é que cada móvel seja adequado a faixa etária assim evita que o adulto sente-se em carteiras para crianças ou virse versa. Os mobiliários de uma escola deve ser planejado levando m consideração sua diversidade.

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

**Caracterização do local da pesquisa:** o estudo é uma pesquisa bibliográfica

**Descrição do produto** : Pretende-se oferecer esclarecimentos as pessoas interessadas na área.

### **ATIVIDADES E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO**

Atividades	NO PERIODO DE ESTUDOS.								Obs :
Estudos sobre o tema									
Revisão Bibliográfica									
Desenvolvimento da pesquisa									
Finalização da Escrita e entrega do material									

### **Referências Bibliográficas**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Iluminância de Interiores:

NBR 5413. Rio de Janeiro, 1991

IIDA, I. Ergonomia: projeto e produção. São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda.,  
reimpressão, 2003

MANDAL, A.C. (1981) The seated man (Homo Sedens). The seat work position. Theory and practice. *Applied Ergonomics*, 19-26.

MORO, A. R. P. Ergonomia da sala de aula: constrangimentos posturais impostos pelo mobiliário escolar. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/edf85/ergon.htm>>. Acesso em 15 jun. 2005